

PLANO DE MANEJO DO PARQUE ECOLÓGICO CHUCHU PORONGO SANTANA DA BOA VISTA/RS

AMANDA BRANDI¹; **CINTIA CORREA, JANAINA FAGUNDES²**; **ANDYARA LIMA BARBOSA³**

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta o processo de elaboração de uma proposta de Plano de Manejo para o Parque Ecológico Chuchu Porongo⁴, entendido aqui como uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). O plano de manejo é uma ferramenta fundamental de planejamento, pois estabelece as normas e as restrições para o uso do espaço, às ações a serem desenvolvidas e o adequado uso dos recursos naturais, podendo incluir a implantação de estruturas físicas na RPPN, visando minimizar os impactos negativos sobre ela, garantindo a ocorrência dos processos ecológicos e prevenindo a interferência nos sistemas naturais. O planejamento de uma RPPN caracteriza-se por ser um processo contínuo, gradativo e flexível. Contínuo, pois não há como agir sem planejar, ou seja, para toda a ação há um planejamento anterior; gradativo, por se aprofundar nas decisões à medida que se aumenta o conhecimento da área que se quer manejar; e flexível por admitir mudanças a partir de novos conhecimentos.

2. METODOLOGIA

A ideia de elaboração do Plano originou-se a partir de uma visita do então proprietário do Parque, ao Departamento de Turismo (DTur), colocando seu empreendimento a disposição para a realização de atividades práticas do Curso de Turismo ligadas ao ecoturismo na tipologia de turismo de aventura, a interpretação e a educação ambiental. A propriedade já recebia visitantes para a realização de acampamento selvagem, rapel, escalada esportiva, caminhadas ecológicas e alojamento em grutas com estrutura receptiva rudimentar e não adequada estética e ecologicamente. O parque recebeu visita prévia de professoras e técnica do DTur e assim, a turma da disciplina de Turismo e Meio Ambiente, após a devida instrumentalização técnica-teórica e técnicos, deslocou-se até o local do Parque para conhecer e recolher dados primários de forma a caracterizar a propriedade. Ocorreram, também, pesquisas em sites para o levantamento das informações gerais da região do entorno do Parque e em outros planos de manejo. Posteriormente, os dados primários e gerais foram analisados para o estabelecimento dos objetivos do manejo e elaboração do Plano de Manejo. As validações do plano e de seus objetivos aconteceram entre junho e agosto do ano de 2015 e em dezembro o Plano foi disponibilizado ao proprietário do Parque. A elaboração do plano deu-se a partir do Roteiro Metodológico para a Elaboração de Planos de Manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural do Ministério do Meio Ambiente.

¹Universidade Federal de Pelotas – amandikabrandi3@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - cintialessandracorrea@gmail.com; jainafagundes@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – andyaraviana@yahoo.com.br

⁴ O processo para a elaboração do plano de manejo contou, também, com a participação da docente Gisele Silva Pereira, da técnica administrativa Priscilla da Silva Teixeira e das discentes Natália Steigleder Garcia e Rafaela Silveira de Lima.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Localizada em um antigo planalto do período Pré-Cambriano, a propriedade apresenta superfície tabular com grandes pedras escarpadas em conjunto com um pequeno vale onde escorre a água de uma vertente originária no próprio local. Algumas escarpadas possuem cavernas/grutas. A propriedade é caracterizada por vegetações rasteira, herbácea e subarbustiva associada a vegetação arbórea, com destaque para a presença de cactos em mais de uma espécie. Alguns aparecem em grande quantidade e agrupados em uma mesmo local e ao menos uma espécie oferece frutos comestíveis. A propriedade também oferece um mirante. Com relação à fauna, além dos característicos da região, aludimos a presença exógena de porcos selvagens – javalis, de forma eventual, também no Parque Ecológico Chuchu Porongo. Exibe uma pequena cabana construída de pau a pique pelo próprio proprietário, composta por uma cozinha simples, um banheiro precário e dois cômodos, sendo que um deles serve para a recepção dos visitantes. A propriedade se caracteriza ainda por: *O sistema de gestão é realizado pelo proprietário; *Possui dois condutores que precisam ser ainda mais qualificados e que são menores de idade; *Não tem fornecimento de água potável, mas existe uma vertente na propriedade, cuja captação é feita de maneira rudimentar, ambientalmente inadequada e não eficiente; *Ainda não conta com um plano de manutenção e limpeza adequado; *Ainda não oferece nenhum tipo de serviço; *Oferece equipamentos para a prática de rapel e escalada esportiva e outros, rudimentares, para a fruição do Parque. *Oferece alojamento, ainda precário e ambientalmente incorreto em gruta de difícil acesso; *Ainda não possui pesquisa e monitoramento; *Não há registro de ocorrência de fogo; *Não possui recursos financeiros; *As trilhas naturais para caminhadas ecológicas não sofreram processo de interpretação ambiental ou plano de utilização seguro tanto para o caminhante como para o meio ambiente.

Figura 1: Mapa do Parque Ecológico Chuchu Porongo.



Fonte: Acervo do então proprietário do Parque Ecológico Chuchu Porongo.

Assim sendo, o objetivo principal do plano de manejo foi a conservação de biodiversidade, permitindo tão somente a ocorrência de pesquisas científicas e visitações de baixo impacto, com fins educacionais ou recreativos. Para tanto, elencamos os seguintes objetivos específicos: transformar o Parque em RPPN, fixar diretrizes para o seu uso sustentável em termos socioeconômicos e ambientais; definir ações específicas de manejo de maneira a orientar e subsidiar a sua gestão; estabelecer a diferenciação e a intensidade de uso mediante o zoneamento, visando à proteção de seus recursos naturais e culturais; orientar a aplicação de recursos e contribuir para a captação de recursos e a divulgação do Parque.

De forma a atender os objetivos do manejo, além da caracterização da propriedade e seu entorno, foram detectadas as possibilidades de conectividade e realizada a declaração de significância e estabelecidos os critérios para o zoneamento. Delimitou-se e descreveu-se então, as seguintes zonas com seus objetivos normas e ações: silvestre, de proteção, de recuperação, de visitação e administração. As programadas de manejo redigidos para a gestão dessas zonas foram: de Administração com os subprogramas de abastecimento de água potável, subprograma de arquitetura e paisagismo, subprograma de gestão, subprograma de capacitação de recursos humanos, subprograma de estruturação do restaurante, subprograma de souvenires, subprograma de criação de acesso seguro às cavernas e estudo da possibilidade de seu aproveitamento como alojamento, subprograma de estruturação e manutenção de trilhas de visitação, subprograma de gestão de resíduos sólidos e líquidos, subprograma de negócio; de Proteção, Recuperação, Fiscalização e Monitoramento; de Viabilidade Econômica.

A decisões referentes à implementação dos programas listados deverão resultar em um cronograma de implantação de subprogramas/projetos-ações, priorizados em curto, médio e longo prazo, a partir das possibilidades do então proprietário do Parque e das oportunidades de estabelecimento de parcerias com profissionais e instituições de fomento e financiamento.

4. CONCLUSÕES

Plano de Manejo é um documento técnico mediante o qual se estabelece o zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à sua gestão e a sua fruição por visitantes. A realização deste trabalho criou e entregou uma proposta de plano de manejo para o Parque Ecológico Chuchu Porongo. Para tanto, contou com a participação de duas docentes e de uma técnica do DTur e com discentes do Curso de Turismo, servindo de *locus* de aprendizagem para a carga horária prática da disciplina de Turismo e Meio Ambiente, onde os acadêmicos tiveram a oportunidade a aplicar os conhecimentos técnicos-teóricos apreendido, na elaboração do Plano, podendo essa proposta ser utilizada para organização de processos futuros que permitirão otimizar as ações destinadas a alcançar os objetivos propostos para a área.

5. REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ASSOCIAÇÃO PARA A PROTEÇÃO DA MATA ATLÂNTICA DO NORDESTE – AMANE. **Plano de manejo RPPN Pedra D'Antas.** Recife: 2012. Disponível em: [http://www.cprh.pe.gov.br/ARQUIVOS_ANEXO/Plano%20de%20manejo_RPPN%20Pedra%20l%20\(1\).pdf](http://www.cprh.pe.gov.br/ARQUIVOS_ANEXO/Plano%20de%20manejo_RPPN%20Pedra%20l%20(1).pdf). Acesso em: 08/07/2015.

BRASIL, Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. **Lei Reguladora do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9985.htm. Acesso em: 08/12/2015.

CAÇAPAVA DO SUL. Disponível em: <http://www.caçapava.rs.gov.br/>. Acesso em 08/12/2015.

CIDADE-BRASIL. **Santana da Boa Vista.** Disponível em: <http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-santana-da-boa-vista.html#atividades>. Acesso em: 08/12/2015

EDUCARTEC. **Período Pré-Cambriano.** Disponível em: <http://www.educartec.com.br/modelos/mundo-primitivo/tempo-geologico-periodos-da-terra/periodo-pre-cambriano.html>. Acesso em: 08/11/2015.

FENSTERSEIFER, Henrique Carlos; HANSEN, Marco Antônio Fontoura. **A ordenação territorial da área de destaque ambiental Guaritas – Minas do Camaquã, RS - Uma proposta de planejamento ambiental integrado.** São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2000.

FERREIRA, Lourdes et al. **Roteiro Metodológico para Elaboração de Plano de Manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural.** Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-observacao/roteirorppn.pdf>. Acesso em: 08/12/2015.

FREITAS, Eduardo de. **Aspectos naturais do Rio Grande do Sul.** Disponível em: <http://www.brasilescola.com/brasil/aspectos-naturais-rio-grande-sul.htm>. Acesso em: 08/11/2015.

FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS. **Plano de manejo da reserva particular do patrimônio natural Mata do Sossego.** Belo Horizonte: 2014. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-planos-de-manejo/rppn_mata_sossego_pm.pdf. Acesso em: 08/12/2015.

GARCIAS, Felipe. **Mamíferos exóticos da Pampa Gaúcho e Uruguaio:** em questão o Javali (*Sus scrofa*). Disponível em: <http://institutopropampa-ippampa.blogspot.com.br/2011/11/mamiferos-exoticos-do-pampa-gauchao-e.html>. Acesso em: 09/12/2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo populacional 2010.** Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/en/>. Acesso em: 11/12/2010.

PARQUE ECOLÓGICO CHUCHU PORONGO. Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/ChuchuPorongo/>. Acesso em: 08/12/2015.

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO DE ESTRELA. **Plano de manejo do monumento natural Cascata Santa Rita.** Estrela: 2011. Disponível em: <http://docsslide.com.br/documents/plano-de-manejo-do-monumento-natural-cascata-santa-rita.html>. Acesso em: 08/12/2015.

SANTANA DA BOA VISTA – RS. Disponível em:

www.santanadaboaavista.rs.gov.br. Acesso em: 08/12/2015

TURISMO CAÇAPAVA DO SUL. Disponível em:

<http://turismocacapavadosul.com.br/categoria/atracoes-turisticas/>. Acesso em 08/12/2015.

ZERO HORA. **Lista revela 804 espécies de plantas sob risco de extinção no Estado.** Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/planeta-ciencia/noticia/2014/11/lista-revela-804-especies-de-plantas-sob-risco-de-extincao-no-estado-4648664.html>. Acesso em: 08/12/2015.